

Prefeitura de São Paulo já coletou 12 toneladas de óleo usado em 2025



Reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), a cidade de São Paulo é considerada uma referência global em sustentabilidade urbana. A Prefeitura está comprometida com desenvolvimento sustentável do município e realiza ações voltadas à preservação do meio ambiente, como a coleta de óleo usado. Apenas em 2025, foram recolhidos mais de 10 toneladas de óleo, o equivalente a 501 milhões de litros de água limpa que deixaram de ser contaminados. A arrecadação de óleo usado acontece nos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de São Paulo em parceria com a Viva Terra, uma empresa especialista em transformar óleo de cozinha em impacto positivo. O intuito é evitar o descarte indevido

deste produto, reduzir os efeitos da crise climática, reduzir o impacto de contaminação de água e solo. Além de contribuir com todas as questões ambientais, para cada litro de óleo doado, o munícipe tem direito a receber uma barra de sabão feita com o próprio óleo. São arrecadadas, em média, uma tonelada de óleo por mês, resultando em duas toneladas de sabão em pedra para higiene de superfícies. Atualmente, já foram entregues 21,5 mil barras de sabão como contrapartida na capital paulista. As garrafas de óleo podem ser doadas nos pontos de coleta, que estão distribuídos entre os mercados e sacolões municipais, Armazéns Solidários e as 65 unidades da Rede Cozinha Escola, todos esses equipamentos garantem Se-

gurança Alimentar na cidade.

Impacto ambiental positivo na cidade

O descarte indevido do óleo vegetal gera um grande impacto no meio ambiente. Sem a destinação correta, 1 litro de óleo pode contaminar cerca de 25 mil litros de água e emitir, durante o seu processo de seleção, 3 quilos de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

Neste ano, a capital paulista já reciclou 10 toneladas de óleo, o que corresponde a 501 milhões de litros de água preservada, o equivalente a 200 piscinas olímpicas; 54,9 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) que não foram emitidas na atmosfera, o que equivale a 154 veículos populares fora de circulação por um mês.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Gazeta da Semana - São Paulo/SP

Pagina: 2